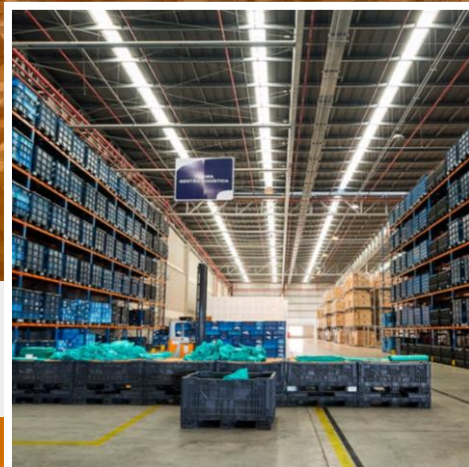


DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T20

Novembro/2020



Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas nesta apresentação como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

▶ ***Status COVID-19 na Companhia***

▶ ***Finalista em Prêmio de Fornecedor do Ano - Electrolux***



▶ ***Prêmio Open Corps***



▶ ***Mudança de site da operação de Armazenagem de São Paulo***

▶ ***Antecipação de distribuição de dividendos e JCP (2020)***

▶ ***Nova seção de Sustentabilidade no site de Relações com Investidores***

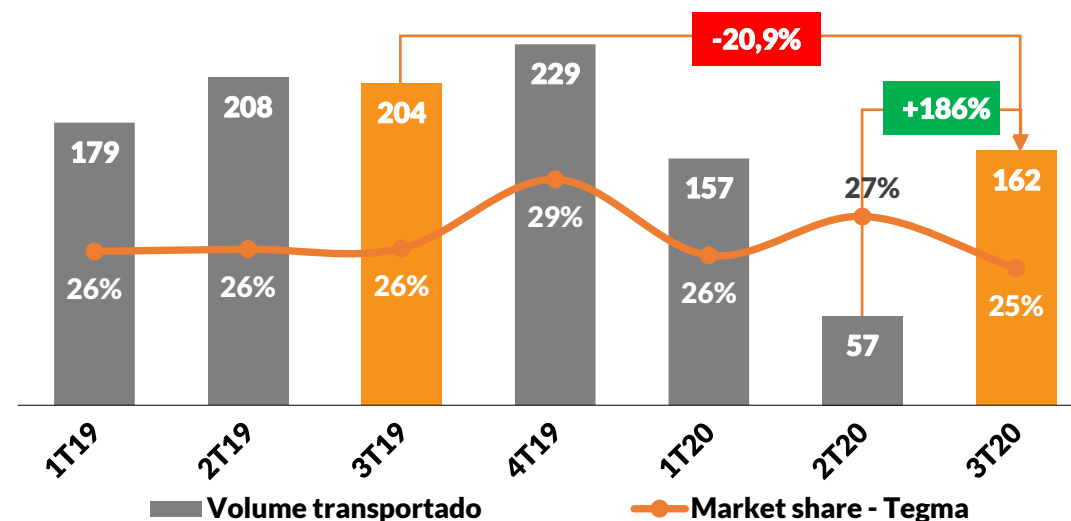
DESTAQUES OPERACIONAIS - LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

PRINCIPAIS INDICADORES

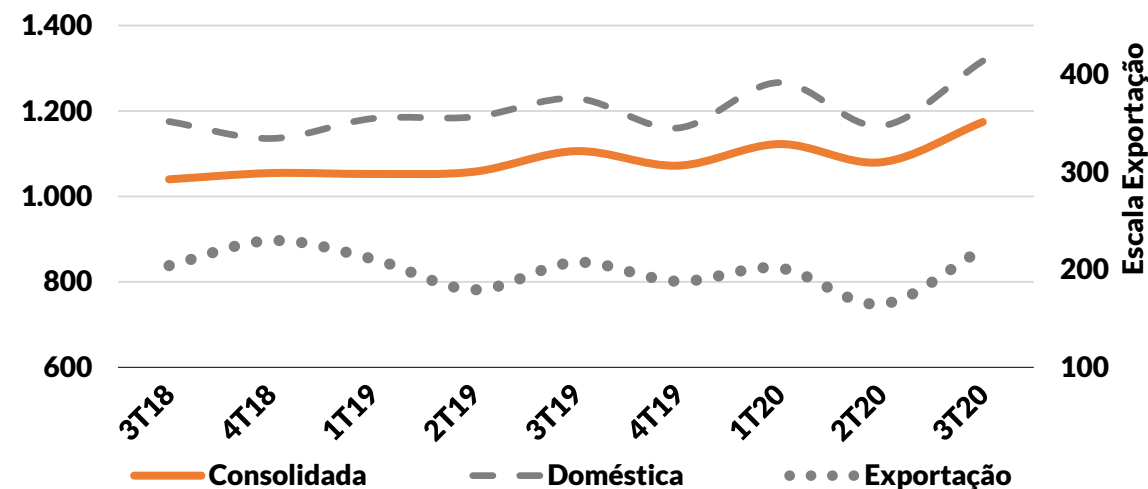
	3T20	9M20	Var % vs		
			2T20	3T19	9M19
Venda final¹	618,3	1.496,5	139,0%	-22,6%	-33,9%
Doméstico	535,7	1.300,9	131,9%	-22,2%	-32,9%
Exportação	82,6	195,6	197,9%	-25,0%	-39,3%
Vendas estimadas do atacado²	641,2	1.459,0	207,9%	-18,6%	-36,1%
(+) Produção de veículos e comerciais leves	572,8	1.258,4	339,5%	-23,0%	-41,5%
(+) Importação de veículos e comerciais leves	54,8	148,9	59,1%	-28,0%	-32,1%
(-) Variação dos estoques das OEMs	(13,6)	(51,7)	N/A	N/A	N/A
Estoques (concessionárias e OEMs)	141,7	-	-10,1%	-59,4%	-
Vendas domésticas	535,7	1.300,9	131,9%	-22,2%	-32,9%
Vendas Diretas	236,3	567,8	149,7%	-24,7%	-35,2%
Varejo	299,4	733,1	119,6%	-20,1%	-31,1%
Veículos transportados (mil)	161,8	375,1	185,6%	-20,9%	-36,6%
Doméstico	140,6	327,9	171,4%	-21,8%	-36,5%
Exportação	21,2	47,2	337,0%	-14,5%	-37,4%
Market share% *	25,2%	25,7%	-2,0 p.p.	-0,7 p.p.	-0,2 p.p.
Km média por veículo (km)	1.174,2	1.072,6	8,7%	6,2%	5,9%
Doméstico	1.317,6	1.272,6	13,1%	7,1%	6,0%
Exportação	221,1	206,6	34,3%	6,5%	3,9%
Km total (mi km)	189,9	427,0	210,5%	-16,0%	-32,8%
Km total doméstico	185,3	417,3	206,9%	-16,2%	-32,7%
Km total exportação	4,7	9,8	486,9%	-8,9%	-34,9%

¹ e ² A segregação entre vendas varejo e vendas atacado se faz necessária para se capturar a diferença temporal que existe na indústria automotiva. Enquanto que as vendas finais são as que ocorrem entre as concessionárias e o consumidor final ou entre a montadora e o país exportado, as vendas estimadas do atacado representam o fluxo anterior (o que é produzido, mais o que importado, menos o que ficou retido no estoque das montadoras), ou seja os veículos que efetivamente necessitam serem transportados. * Usando as vendas estimadas do atacado como denominador

VEÍCULOS TRANSPORTADOS E MARKET SHARE



DISTÂNCIA MÉDIA DAS VIAGENS

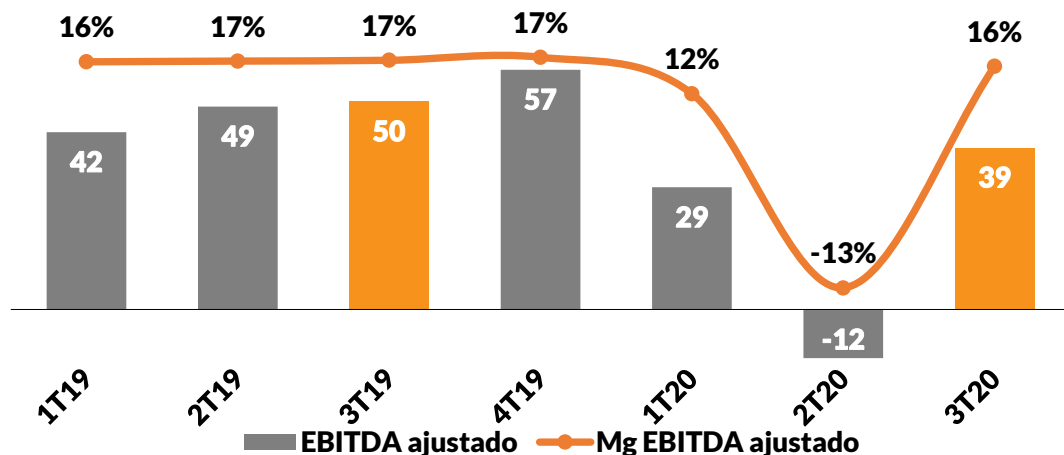


RESULTADOS - LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

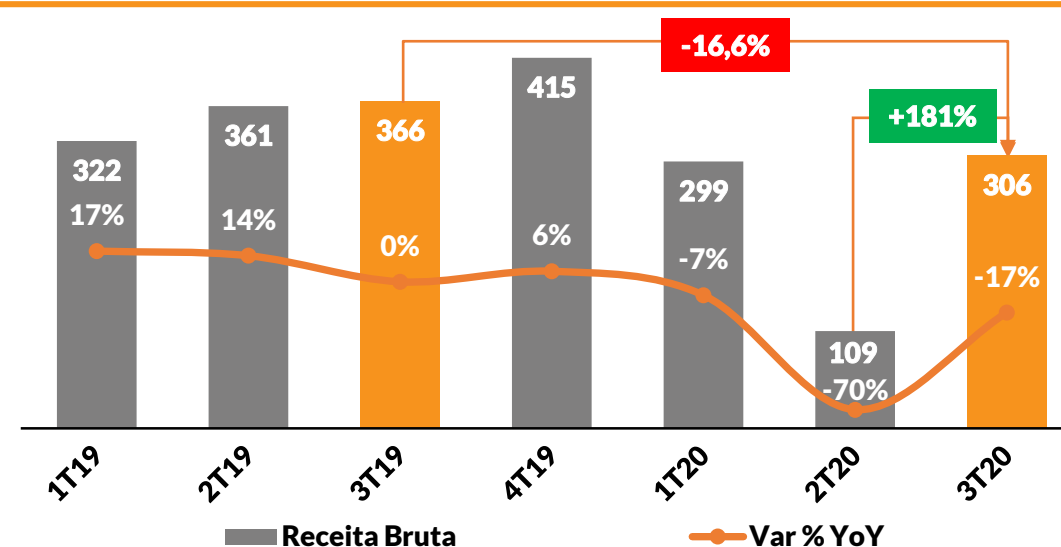
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

Divisão de logística automotiva	3T20	9M20	Var % vs		
			2T20	3T19	9M19
Receita bruta	305,5	712,8	181,2%	-16,6%	-32,0%
Deduções da receita bruta	(60,0)	(139,7)	176,1%	-9,9%	-28,8%
Receita líquida	245,5	573,1	182,5%	-18,1%	-32,8%
Custos dos serviços prestados	(192,1)	(468,6)	123,6%	-19,5%	-30,1%
Resultado bruto	53,4	104,5	5.440,6%	-12,9%	-42,8%
Margem bruta%	21,7%	18,2%	20,6 p.p.	1,3 p.p.	-3,2 p.p.
Despesas	(22,0)	(74,3)	7,7%		334,3%
Resultado operacional/EBIT	31,4	30,2	-	-65,3%	-81,8%
(-) Depreciação e amortização	(7,4)	(22,9)	-5,1%	-8,8%	-5,1%
EBITDA*	38,8	53,1	-	-60,7%	-72,0%
(+) Não recorrentes	-	3,3	-	-	-
EBITDA ajustado*	38,8	56,4	-	-22,2%	-60,0%
Margem EBITDA ajustado* %	15,8%	9,8%	29,2 p.p.	-0,8 p.p.	-6,7 p.p.

EBITDA AJUSTADO*



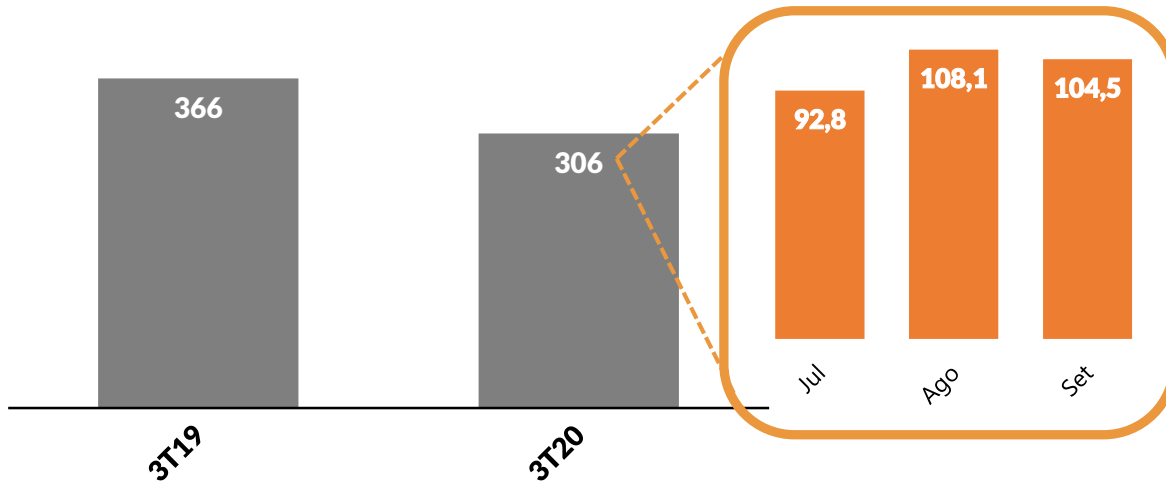
RECEITA BRUTA



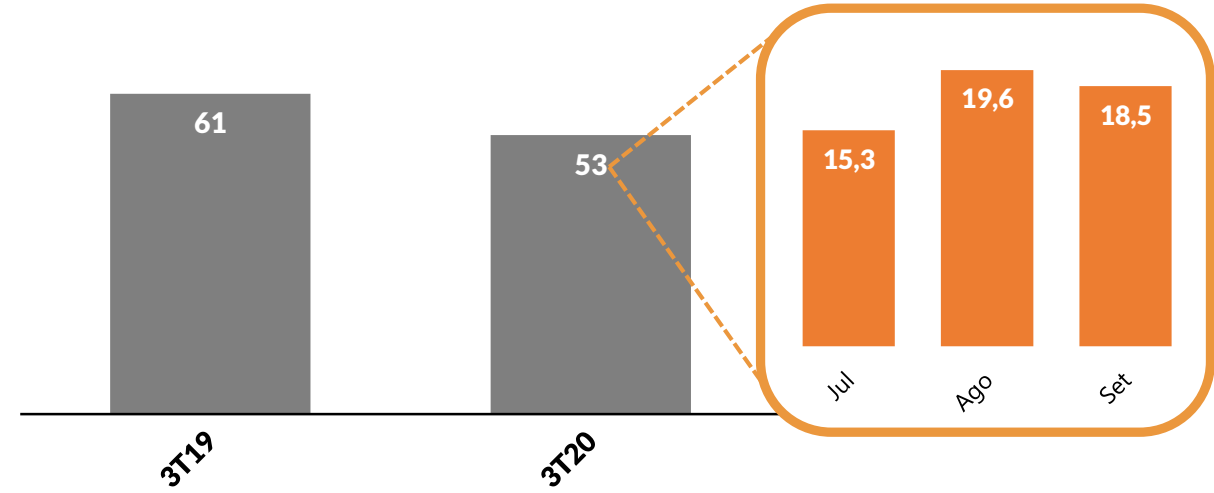
- Apesar da forte recuperação na comparação trimestral (+181,2%), a receita bruta da operação de logística de veículos caiu 16,6% no 3T20 na comparação anual impactado pela queda de 20,9% na quantidade de veículos transportados.
- Apesar da queda de receita, a margem bruta da divisão no 3T20 foi de 21,7% [18,2% nos 9M20], um ganho de 1,3 p.p vs o 3T19 [-3,2 p.p no 9M20]. Esse ganho de margem é resultado das reduções de custos realizados ao longo do 2T20 e do controle dos mesmos na retomada dos volumes no 3T20.
- Também no caso da margem EBITDA ajustada da divisão, constatamos mais uma vez a enorme recuperação na comparação trimestral. No trimestre ela foi positiva em 15,8%, uma queda de 0,8 p.p [-6,7 p.p no 9M20] na comparação anual em função principalmente queda abrupta de receita.

RESULTADOS - LOGÍSTICA AUTOMOTIVA (MÊS)

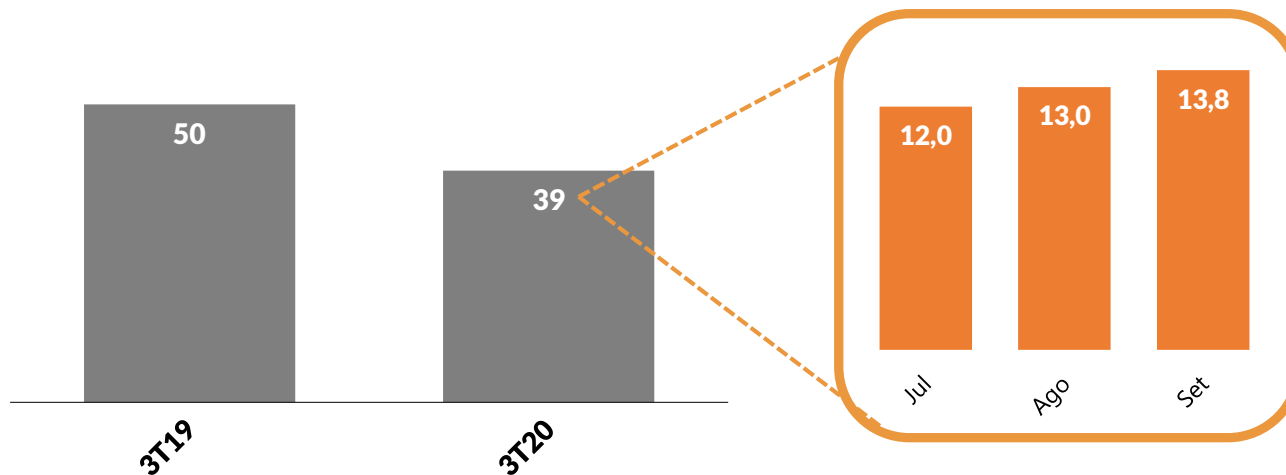
RECEITA BRUTA



LUCRO BRUTO



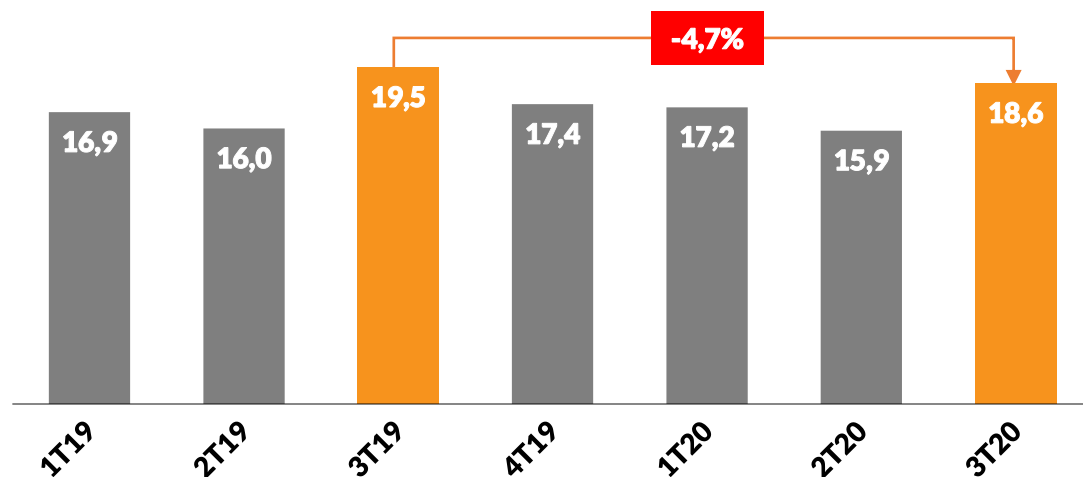
EBITDA AJUSTADO*



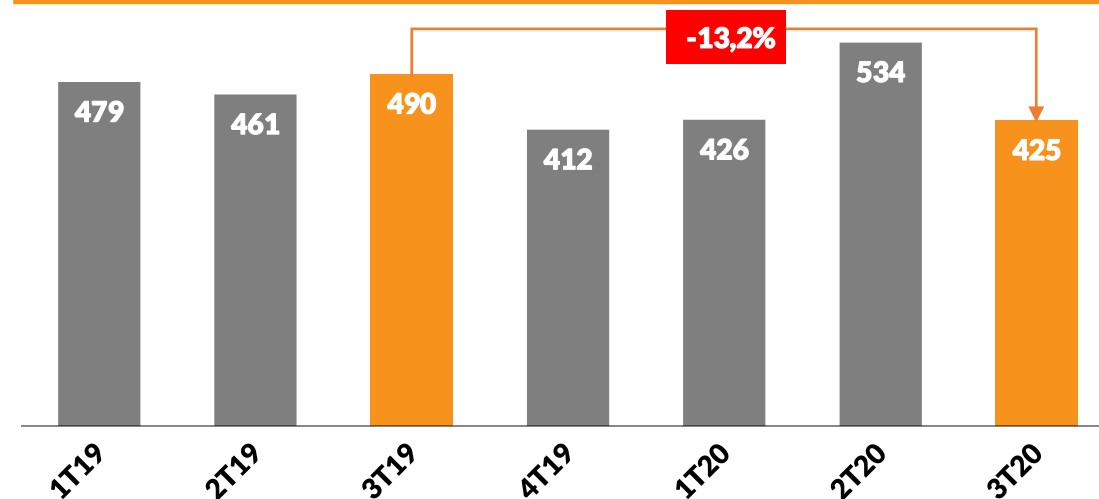
- É possível observar nos gráficos ao lado o forte crescimento das receitas do mês de julho que quase se equiparam a de todo o 2T20. A estabilidade das receitas ao longo dos últimos dois meses do trimestre, apesar do crescimento mês a mês dos volumes, é explicado pela volatilidade da distância média no período, que foi muito alta no mês de agosto e abaixo da média no mês de setembro.
- Neste trimestre, apesar da redução das economias geradas pela MP 936 que permitia a redução de jornada de trabalho e suspensão de contrato de trabalho, o lucro bruto se manteve positivo no decorrer do trimestre, acompanhando as variações de receita mencionadas acima.
- O EBITDA teve uma tendência positiva ao longo do trimestre por conta da dinâmica das despesas que estiveram sob controle, exceto pelo aumento das despesas com contingências judiciais.

* Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

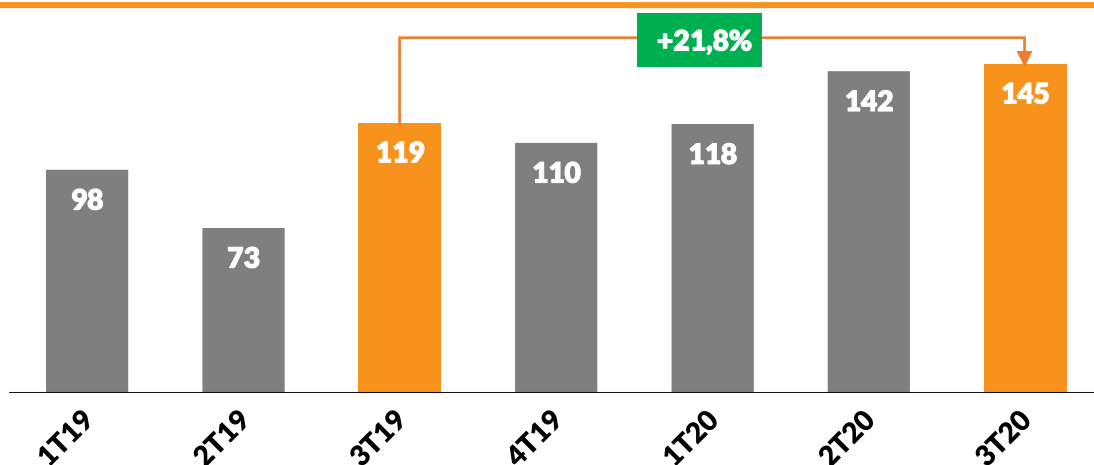
QUANTIDADE DE VIAGENS DA LOGÍSTICA INTEGRADA



TONELAGEM TRANSPORTADA PELA OPERAÇÃO DE QUÍMICOS



MÉDIA DE TONELADAS ARMAZENADAS DA OPERAÇÃO DE QUÍMICOS



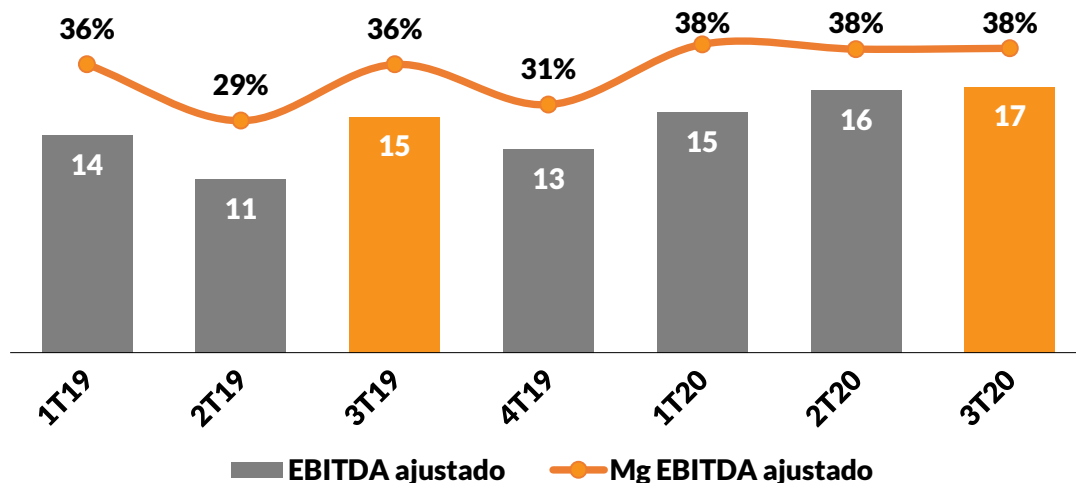
- Mesmo com o impacto na economia ocasionado pela crise da COVID-19, a divisão de logística integrada apresentou um desempenho resiliente, com volume similar ao reportado no período pré-pandemia.
- A **quantidade de viagens** realizadas pela Tegma caiu **4,7%** [-1,4% no 9M20] na comparação anual devido à redução do recebimento de insumos pela operação de químicos que já estava muito estocada desde o 2T20 por conta da pandemia. Apesar disso, registramos um número recorde na operação de eletrodomésticos.
- Em função do alto estoque de insumos na operação química, a **tonelagem transportadas pela operação de químicos** caiu **13,2%** [-3,1% no 9M20] na comparação anual.
- A **média de toneladas armazenadas pela divisão de químicos** aumentou **21,8%** na comparação anual devido ao aumento de estoques de clientes devido às incertezas relacionadas ao fornecimento de insumos por conta da pandemia.

RESULTADOS - LOGÍSTICA INTEGRADA

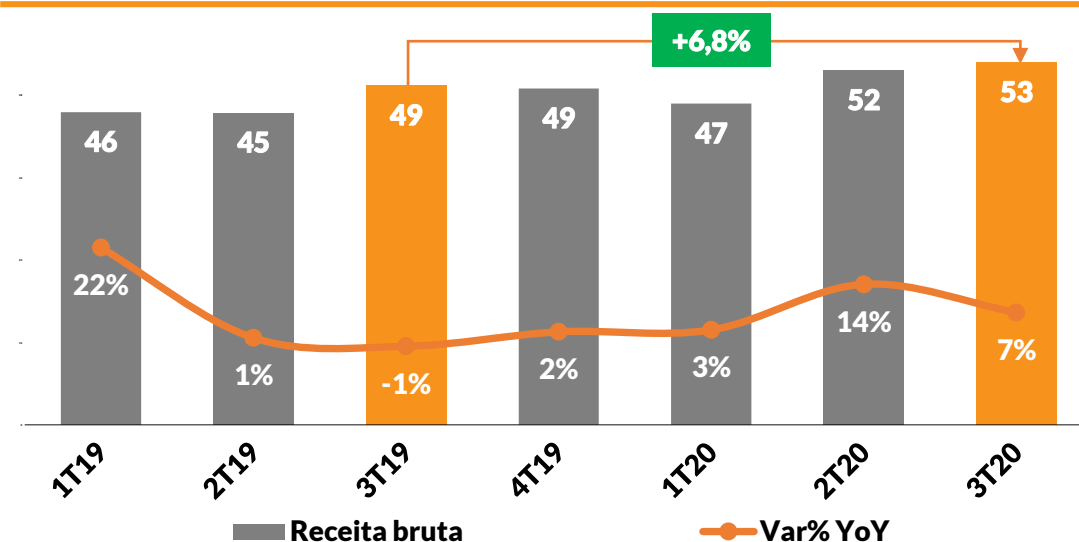
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

Divisão de logística integrada	3T20	9M20	Var % vs		
			2T20	3T19	9M19
Receita bruta	52,8	151,3	2,3%	6,8%	7,7%
Armazenagem	9,3	29,8	-21,2%	6,4%	15,0%
Logística industrial	43,5	121,4	9,2%	6,9%	6,0%
Receita líquida	43,7	126,0	1,1%	6,8%	8,4%
Custos dos serviços prestados	(32,4)	(95,5)	-1,0%	-1,6%	-2,4%
Resultado bruto	11,3	30,5	7,6%	41,6%	66,0%
Margem bruta%	25,9%	24,2%	1,6 p.p.	6,4 p.p.	8,4 p.p.
Despesas	(0,6)	(1,0)	135,9%	-	-
Resultado operacional/EBIT	10,7	29,5	4,4%	12,4%	41,4%
(-) Depreciação e amortização	(5,8)	(18,3)	-4,0%	-13,7%	-7,3%
EBITDA*	16,5	47,8	1,3%	1,6%	17,7%
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado*	16,5	47,8	1,3%	12,7%	22,6%
Margem EBITDA ajustado* %	37,8%	37,9%	0,1 p.p.	2,0 p.p.	4,4 p.p.

EBITDA AJUSTADO*



RECEITA BRUTA



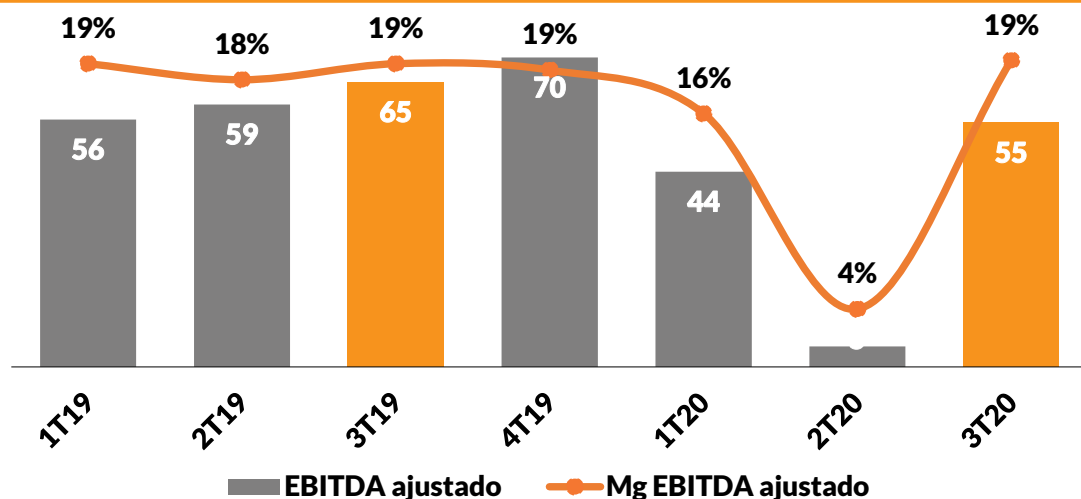
- A receita bruta da operação do 3T20 da armazenagem cresceu **6,4%** [15,0% nos 9M20] na comparação anual. A receita da operação de logística industrial no 3T20 cresceu **6,9%** [6,0% nos 9M20] na comparação anual em razão das dinâmicas das operações de químicos e eletrodomésticos explicadas no slide anterior.
- A **margem bruta** da divisão no 3T20 foi de 25,9% [24,2% no 9M20], **6,4 p.p.** [8,4 p.p. no 9M20] superior na comparação anual em função do crescimento da receita das operações de logística industrial e de armazenagem, permitindo uma melhor diluição de custos fixos e também da melhoria do perfil dos negócios na logística industrial.
- A **margem EBITDA** da divisão no 3T20 foi 37,8% [37,9% no 9M20], **2,0 p.p.** [4,4 p.p. no 9M20] superior na comparação anual em função principalmente dos mesmos motivos dos ganhos da margem bruta. Esse é o patamar de margem e de EBITDA nominal recorde da divisão desde o seu início em 2007.

* Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 em 2019 não contempla os custos de aluguel da operação.

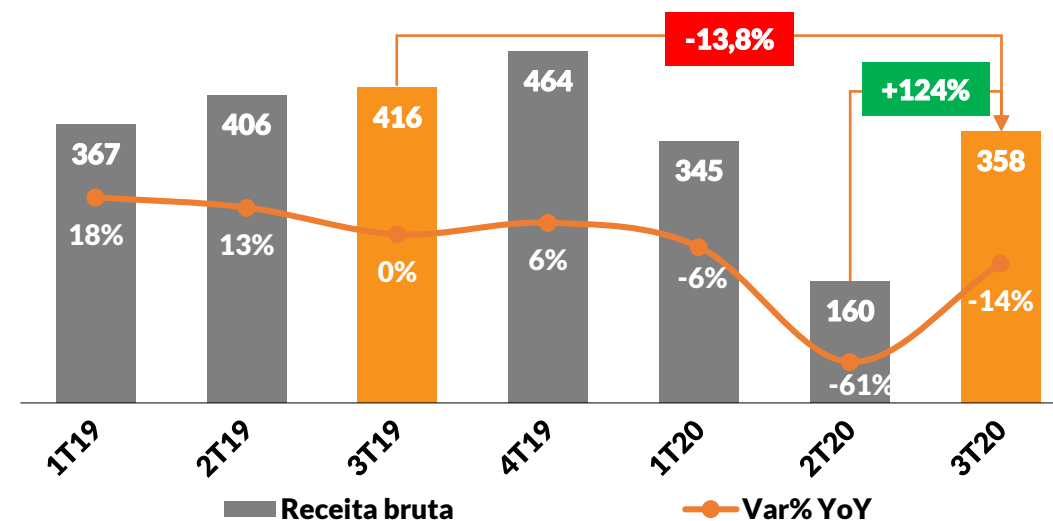
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

Consolidado	3T20	9M20	Var % vs		
			2T20	3T19	9M19
Receita bruta	358,3	864,0	123,6%	-13,8%	-27,4%
Logística automotiva	305,5	712,8	181,2%	-16,6%	-32,0%
Logística integrada	52,8	151,3	2,3%	6,8%	7,7%
Receita líquida	289,2	699,1	122,2%	-15,1%	-27,9%
Custos dos serviços prestados	(224,5)	(564,0)	89,2%	-17,3%	-26,5%
Resultado bruto	64,7	135,0	463,5%	-6,6%	-32,9%
Margem bruta%	22,4%	19,3%	13,6 p.p.	2,0 p.p.	-1,4 p.p.
Despesas	(22,6)	(75,4)	9,3%	-	414,9%
Resultado operacional/EBIT	42,1	59,7	-	-57,9%	-68,0%
(-) Depreciação e amortização	(13,2)	(41,2)	-4,7%	-11,0%	-6,1%
EBITDA	55,3	100,9	1.088,7%	-51,9%	-56,2%
(+) Não recorrentes	-	3,3	-	-	-
EBITDA ajustado	55,3	104,2	1.088,7%	-14,3%	-42,1%
Margem EBITDA ajustado %	19,1%	14,9%	15,6 p.p.	0,2 p.p.	-3,7 p.p.

EBITDA AJUSTADO*



RECEITA BRUTA



- A receita bruta consolidada da companhia, assim como mencionado no slide 5, foi impactada negativamente na comparação anual em função principalmente da queda na quantidade de veículos transportados na operação automotiva e positivamente pelo bom desempenho da divisão de logística integrada.
- A margem bruta consolidada do 3T20 foi de 22,4% [19,3% no 9M20], uma melhora de **2,0 p.p** [-1,4 p.p. no 9M20] vs o ano anterior, em função dos cortes de custos da divisão de logística de veículos ocorridos no 2T20 e aliado à recuperação dos volumes no 3T20
- As despesas no 3T20 foram R\$ 22,6 milhões, (**10,0%** inferiores na comparação anual desconsiderando o impacto positivo do crédito tributário no 3T19 de R\$ 56,5 milhões), reflexo principalmente das medidas de cortes de despesas corporativas realizados durante o segundo trimestre do ano.
- A margem EBITDA ajustada no 3T20 foi positiva em 19,1% [14,9% no 9M20], similar ao registrado no 3T19, em razão da retomada da receita da divisão de logística de veículos no pós pandemia aliado à redução dos custos e despesas corporativas realizadas no segundo trimestre e do resultado positivo da divisão de logística integrada.

* Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 em 2019 não contempla os custos de aluguel da operação.

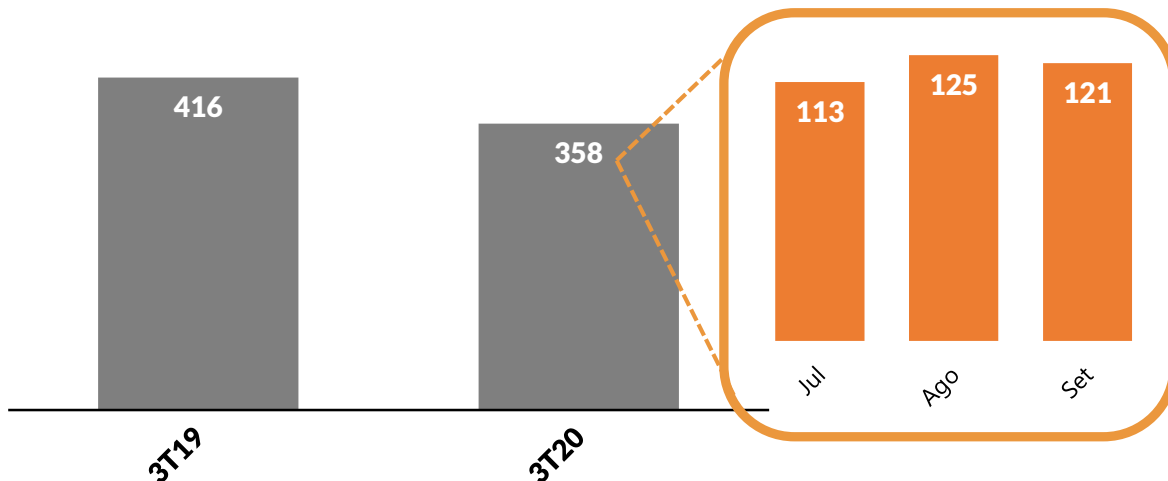
RESULTADO LÍQUIDO

	3T20	3T19
EBITDA	55,3	114,9
Depreciação e Amortização	(13,2)	(14,8)
Resultado Financeiro	(2,8)	30,5
Equivalência Patrimonial	2,7	0,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12,0)	(40,1)
Lucro Líquido	29,9	91,4

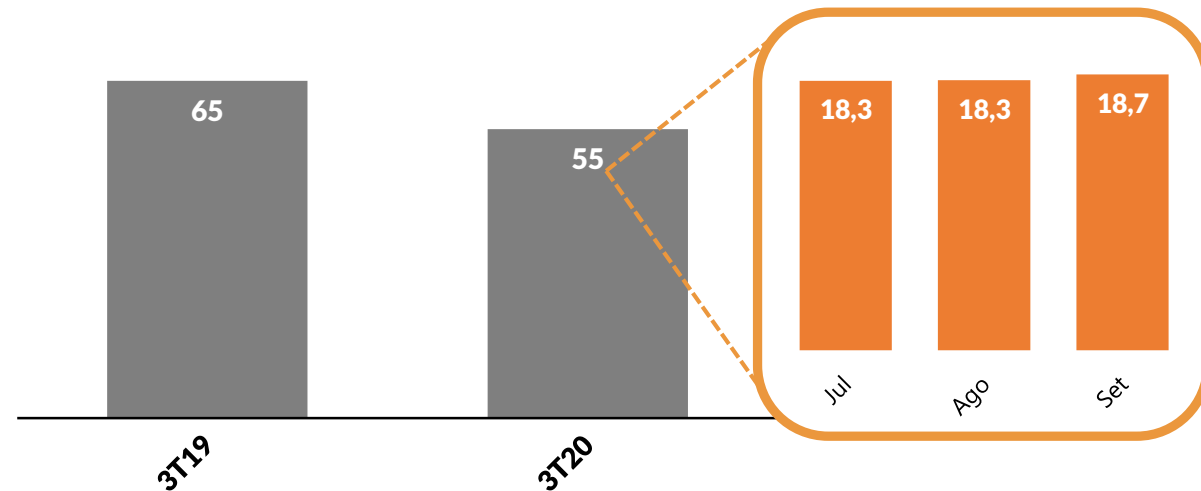
- O resultado financeiro foi negativo de R\$ 2,8 milhões.
- A equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 2,7 milhões no 3T20 devido ao crescimento expressivo do resultado da GDL (armazenagem alfandegada e geral no Espírito Santo).
- O imposto de renda do 3T20 foi de R\$ 12,0 milhões, representando uma alíquota de 28,6%.
- O lucro líquido do 3T20 foi de R\$ 29,9 milhões, uma redução de 67,2% [-70,2% no 9M20] na comparação anual em razão principalmente do crédito tributário reconhecido no 3T19. Caso desconsiderássemos esse efeito o lucro líquido do 3T19, este teria sido de R\$ 36,1 milhões, ou o 3T20 apresentaria uma redução de **17,0%** na comparação anual.

RESULTADO CONSOLIDADO (MÊS)

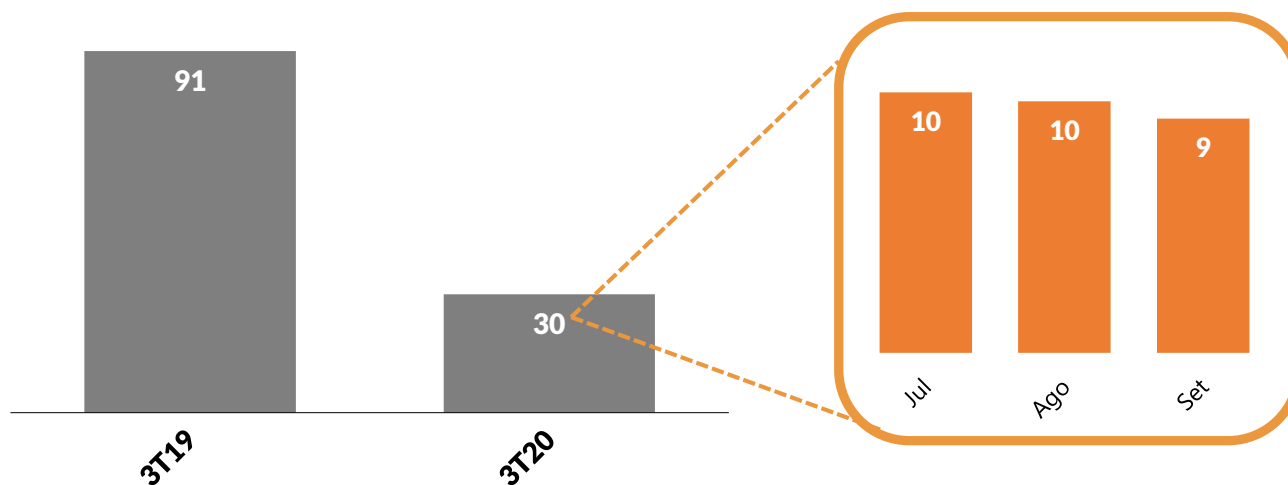
RECEITA BRUTA



EBITDA AJUSTADO*



LUCRO LÍQUIDO



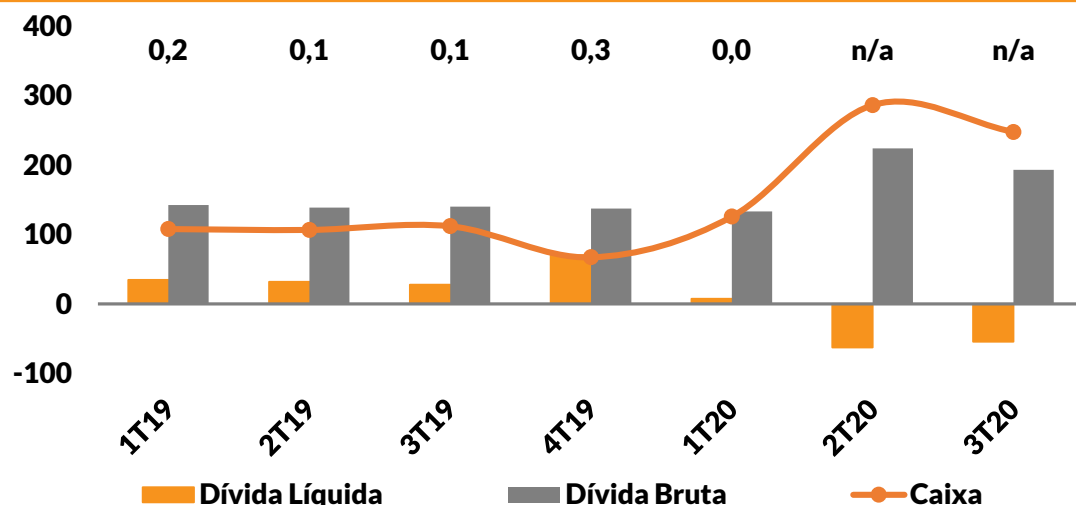
- Pelos mesmos motivos que explicamos a evolução mensal da divisão automotiva, pudemos ver uma estabilidade na receita bruta mensal consolidada no 3T20, apesar do contínuo crescimento da quantidade de veículos transportados. O desempenho da receita da divisão de logística integrada tem uma variabilidade mensal muito pequena.
- O EBITDA consolidado do 3T20 foi composto por meses no patamar de R\$ 18 milhões, por conta da estabilidade da receita e refletindo um resultado consistente com os cortes de custos e despesas efetuados.
- O Lucro Líquido da empresa no desempenho mensal manteve certa estabilidade ao longo no trimestre, apenas afetado levemente por maiores despesas financeiras e menor resultado de equivalência patrimonial ao longo do trimestre.

FLUXO DE CAIXA, ENDIVIDAMENTO E CAIXA

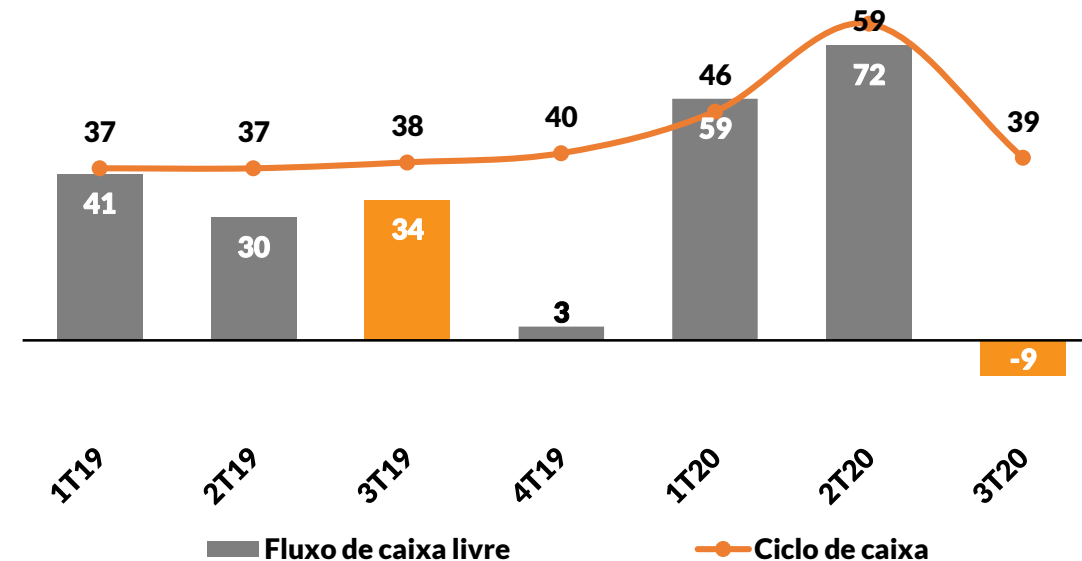
FLUXO DE CAIXA

	3T20	3T19	9M20	9M19
A - Caixa inicial	286,5	106,8	67,3	83,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	3,5	45,6	160,1	152,7
2 - CAPEX "caixa"	(4,7)	(3,5)	(14,8)	(27,6)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,5)	(7,7)	(22,6)	(19,8)
Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)	(8,7)	34,4	122,8	105,3
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(0,9)	0,5	5,4	1,1
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(41,3)	(37,3)	29,7	(97,6)
(=) Caixa final (A + 1 + 4 + 5)	247,8	112,1	247,8	112,1

ENDIVIDAMENTO E CAIXA

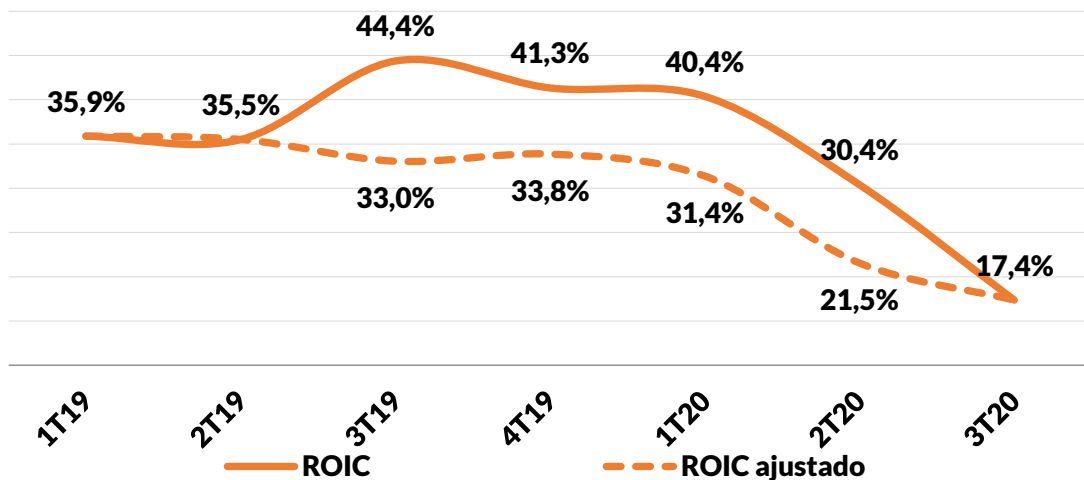


FLUXO DE CAIXA LIVRE E CICLO DE CAIXA

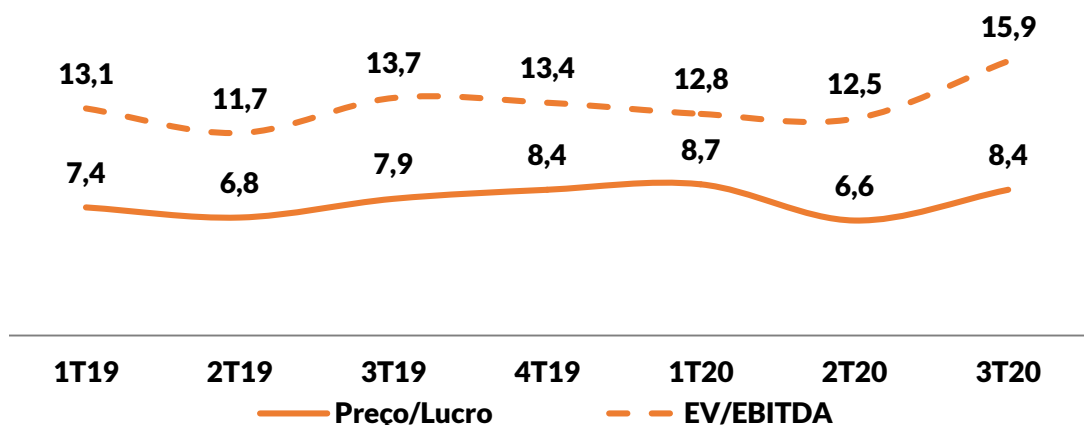


- O fluxo de caixa livre da Companhia no 3T20 foi negativo em R\$ 8,7 milhões, influenciado negativamente pelo consumo de capital de giro em decorrência da rápida recuperação da receita da divisão de logística automotiva no 3T20 em comparação com o 2T20 e apesar do bom resultado operacional da empresa no trimestre.
- O fluxo de caixa livre do 3T20 também foi favorecido pelo aproveitamento do saldo crédito de PIS/COFINS no montante de R\$ 9,6 milhões, saldo este que ainda corresponde a R\$ 46,6 milhões em setembro de 2020.
- O ciclo de caixa da companhia no 3T20 retornou ao nível próximo de seu patamar histórico recente de 39 dias em função da retomada da representatividade da divisão de logística automotiva no contas a receber, que possui um prazo de recebimento menor.
- O caixa líquido em 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 54,3 milhões vs um caixa líquido de R\$ 62,5 milhões em 30 de junho de 2020.

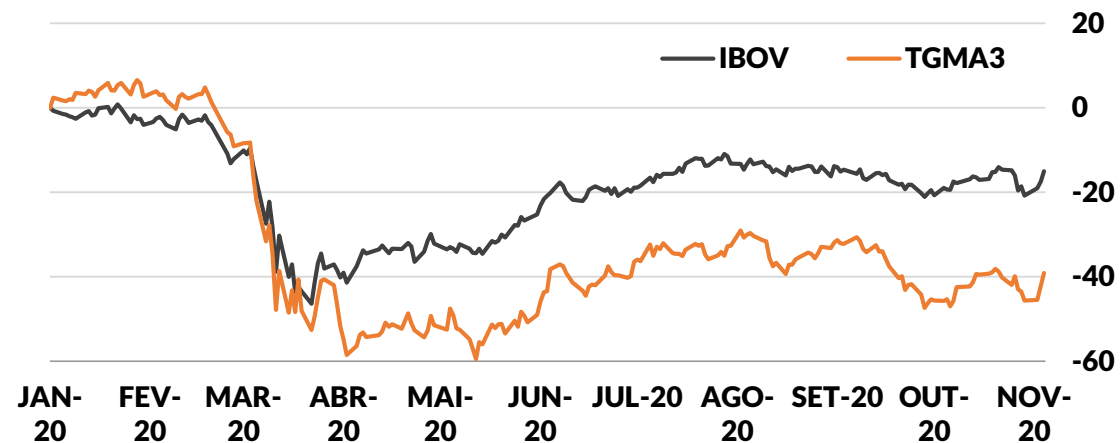
ROIC – Retorno sobre Capital Investido



MÚLTIPLOS EV/EBITDA E P/E



DESEMPENHO TGMA3



- O ROIC do 3T20 foi de 17,4%, queda de **4,1 p.p.** comparado com o ROIC ajustado de 21,5% reportado no 2T20, excluído o crédito de PIS COFINS que impactou o NOPAT do 3T19 no montante de R\$ 50 milhões. A queda do ROIC é decorrente principalmente do impacto da pandemia da COVID 19 na divisão de logística automotiva e à própria metodologia de cálculo que utiliza os últimos 12 meses de resultado operacional (exclusão dos resultados do 3T19 e inclusão dos do 3T20).
- A ação da Tagma (TGMA3) vem performando abaixo do IBOV desde o segundo trimestre do ano por conta de incertezas relacionadas à recuperação do mercado automotivo e da pandemia de COVID-19. O market cap da empresa está por volta de R\$ 1,5 bi (R\$ 23 por ação).
- Os múltiplos do 3T20 levando em consideração as estimativas dos anos subsequentes somente dos analistas que atualizaram seus modelos considerando a retomada do mercado após a pandemia de COVID-19 são de 15,9x P/L e 8,4x EV/EBITDA.

SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Marcos Medeiros – CEO
Ramón Pérez – CFO e DRI

ri.tegma.com.br

Siga a Tegmanasredessociais:

   /tegmagestaologica



Avalie nossos
materiais de
resultado